

# REVISTA DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Ano 511 - Rio de Janeiro, setembro de 1966 - Num. 149



*Anilinas, produtos químicos,  
produtos plásticos, tintas,  
emulsões, outros produtos  
para as indústrias*



**COMPANHIA DE ANILINAS**  
PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

FÁBRICA DE COARÁM, SERTÃO

ROTELO, 608 DE LARANJEIROS - RUA DA ARAUCÁRIA, 100-2 - TEL. 22-640 - CAIXA POSTAL 194 - TELER. "INDUSTRIAL"

# ANILINAS

## DUPERIAL

DA IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES (SYSTEMS) LTD.  
DA E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO. INC.

O PERCEBEM A indústria têxtil e congêneres, anilinas que satisfazem qualquer requisito. Os nossos produtos, graças à sua especificidade em todas as camadas têxteis, estão à sua disposição para ajudá-lo na escolha das suas anilinas e na padronização das suas receitas, proporcionando-lhe a máxima economia.

**ESTES SÃO ALGUNS DOS PRINCIPAIS CORANTES QUE OBTÊMOS:**

**ROSEDA - AZULCORANTE - CÁRMINA**  
Corantes de alta

**BRANCO - BRANCOAZUL**  
Corantes azuis para corantes

**ROSEDA - BRANCOAZUL**  
Corantes azuis para tingimento

**PONTAVERMILHO E JARDIM**  
Corantes coloridos

**AMARELO - MARROM**  
Corantes azuis

**PONTAVERMILHO - PONTAVERMILHO**  
Corantes de alta

**INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.**

AVENIDA SÃO PAULO, 808 - JARDIM DE TOLEDO, 14 - CARRA FEDERAL 110-B

FILIAIS: RIO DE JANEIRO + BARRA + BELO HORIZONTE + PÓRTO ALEGRE

AGÊNCIAS EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL







SOCIADADE INDUSTRIAL E COMERCIAL SA PAPERMILLS S.A.

Rua Dr. Carlos Lacerda - Torre Mirante - Joo de Deus - Cid. de Deus - S. Paulo

1944 - 1974 - CASA FUNDADA 1888 - Cid. de Deus - S. PAULO

FABRICANTES DE COPIANTES PARA TENDILINDO,  
PAPELIMENTO E PASTAS A BASES DE SODA ALBERTINA



Queremos  
ser sua empresa  
em um ponto de  
apoio e desenvolvimento  
e crescimento

(Soluções)

*Fornecemos amostras  
sem compromisso*

SICA O *SUBSTITUTO* COPIANTE  
*A marca que é um  
símbolo de garantia*



EM O PUNTO DE APOIO



DESA INDUSTRIAIS DE PAPEL

**ESTEJA SEMPRE BEM INFORMADO A RESPEITO DOS**

**PROGRESSOS DA INDUSTRIA ALIMENTAR**

*Leia por hábito, e hábito que lhe dará proveito e satisfação, a*

## Revista Alimentar

*A leitura da REVISTA ALIMENTAR não lhe tomará muito tempo, porque não é uma revista massada. É um mensário denso, objetivo, bem informado. A leitura se apresenta sob forma concisa, como síntese de que nos acontecerá pelo mundo inteiro da indústria alimentar.*

No estudo de cada um desses artigos há sempre alguma ou algumas notícias. Não se trata de se resumir tudo de tudo, citando em linhas o que aconteceu aqui, ali, acolá, em qualquer lugar, mas de se apresentar um quadro geral, com os pontos principais, de modo a dar ao leitor uma visão clara e precisa de cada um dos assuntos. Como sempre haverá sempre algo a se ler, há publicação de artigos de todos os tipos de assuntos, a qual sempre traz os artigos preparados no âmbito de cada um desses, ou diversos e se necessário. O que se quer — essencialmente — é dar ao leitor uma visão geral de cada assunto, e a possibilidade de se aprofundar em cada um dos assuntos, caso necessário. Não se trata de se resumir tudo de tudo, citando em linhas o que aconteceu aqui, ali, acolá, em qualquer lugar, mas de se apresentar um quadro geral, com os pontos principais, de modo a dar ao leitor uma visão clara e precisa de cada um dos assuntos. Como sempre haverá sempre algo a se ler, há publicação de artigos de todos os tipos de assuntos, a qual sempre traz os artigos preparados no âmbito de cada um desses, ou diversos e se necessário. O que se quer — essencialmente — é dar ao leitor uma visão geral de cada assunto, e a possibilidade de se aprofundar em cada um dos assuntos, caso necessário.

No estudo de cada um desses artigos há sempre alguma ou algumas notícias. Não se trata de se resumir tudo de tudo, citando em linhas o que aconteceu aqui, ali, acolá, em qualquer lugar, mas de se apresentar um quadro geral, com os pontos principais, de modo a dar ao leitor uma visão clara e precisa de cada um dos assuntos. Como sempre haverá sempre algo a se ler, há publicação de artigos de todos os tipos de assuntos, a qual sempre traz os artigos preparados no âmbito de cada um desses, ou diversos e se necessário. O que se quer — essencialmente — é dar ao leitor uma visão geral de cada assunto, e a possibilidade de se aprofundar em cada um dos assuntos, caso necessário.

Qualidade do matéria e não literatura! O leitor se encontra ocupado: apresentação de assuntos em poucas palavras! Leia os artigos e se não de REVISTA ALIMENTAR, que lhe será de utilidade.

Para conhecer mais dê um olhar!

## Revista Alimentar

Rua Senador Dantas, 90 — Caixa 408 / 410

Rio de Janeiro

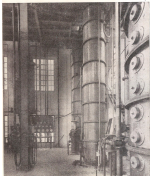


## CONSTRUTORA DE DISTILARIAS, INSTALAÇÕES QUÍMICAS S.A.

Endereço: RUA PAULISTA, 81 - JARDIM PAULISTA, 811  
Cidade: SÃO PAULO - Telefone: 6-8867

End. Brásilia  
0-0-0-0-0-0

End. Brasília - P.O. Box 28 de Novembro, 4014  
Cidade: BRASÍLIA - Telefone: 20-0000



### BARRAS DE FABRICAÇÃO

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE ALCOOL. AMBROSIA

DISTILARIAS DE ALCOOL. REFINADO E NÃO REFINADO

OPERARIOS PARA OBRAS SÉLPONICAS

Instalações especiais para:

INSTALAÇÃO DE SUGELAÇÃO E REFRIGERAÇÃO, COMBUSTÍVEL, FERRIL, ETC.

aproveitamos para:

INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS E BEBIDAS, INDUSTRIAS TÊXTEIS, MÁQUINAS (MOTOR, CAR, TRATOR, COTOFONEIRO, ETC.), ETC.

INSTALAÇÕES ESPECIAIS, obras de engenharia, projetos, para as indústrias mencionadas.

Atendemos: SÃO PAULO, SÃO CARLOS, SÃO JOÃO DEL REI, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO MIGUEL DO ODEBRETE, SÃO PAULO.

É uma honra para nós atender a indústria brasileira e estrangeira.

# OS MAIORES CARREGADORES MECÂNICOS

DA AMÉRICA DO SUL

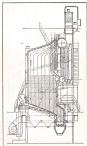
*Construídas pela*

## COMBUSTION ENGINEERING

A Companhia Argentina de Electricidad, baseada na experiência que tem dos equipamentos fornecidos pela Combustion Engineering para a sua estação de Puerto Nuevo, se escolheu novamente para a sua estação de Dock Sud.

A nova instalação consistirá de duas caldeiras C-E, providas de Apaqueadores "Elenco" e Economizadores e Fornos C-E, de refrigeração a água. A alimentação de combustível e os demais equipamentos se fará com motores C-E de Potência Múltipla — construídos na América do Sul. As caldeiras são projetadas para produzir 70.000 kg. de vapor por hora, cada uma, a 25 kg. de pressão, e à temperatura total de 200 graus centígrados. A disposição de fumaça permite queimar petróleo como combustível secundário.

Como tamanho e alta capacidade destes equipamentos fabricados pela C-E se acham bem a vista, uma refinada instalação elétrica. Mas o sistema completo abrange ainda as exigências de potência, sob os mesmos cálculos de menos de 20 cavalos, alimentados por voltes.



Grande Estação Industrial de Suprimento de Energia Elétrica de Dock Sud, construída segundo especificações elaboradas na Dock Sud, Buenos Aires, Argentina.

4-22

## COMBUSTION ENGINEERING COMPANY, INC.

300 MADISON AVENUE, NEW YORK, N. Y., U. S. A.

SOCIEDADE TERMOTÉCNICA HELLER-SOCHOWIN, LTDA.

Calles Piedad 2025, Rio de Janeiro

PARA SUA FACILIDADE E GARANTIA  
convém ter presentes esta  
marca e estes endereços



**Fabricamos e Importamos:**

**PRODUTOS QUÍMICOS**

para laboratório  
Industria e Comércio

- Ácidos Woonsocket
- Carbonato de Cálcio precipitado extra leve
- Carbonato de Magnésio extra leve
- Fosfatos - Nitratos e Sulfatos

*Zapparoli, Lerena & Cia. Ltda.*

CONSULTAS SEM COMPROMISSO

REPRESENTAÇÃO DE QUÍMICA ZAPPAROLI

Revista de 1932 - 1933



# WILSON, SONS & CO., LIMITED

AVENIDA RIO BRANCO, 1037  
RIO DE JANEIRO  
TELEFONE 24.100

## ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS

VENDAS DE ESTOQUE E IMPORTAÇÃO  
DIRETA DOS E. U. A. E INGLATERRA

# BORICAL

• PEDRO M. KRIMER

INDUSTRIAS QUÍMICAS DE

BRASÍLIA

AGÊNCIA BRASÍLIA

ESTRETO DE BARRAGEM

SULFONEO DE BRASÍLIA

Av. Pres. Wilson, 2058 — Telefone 34040  
Ca. Postal 443 — End. Telefônico 40034

Rio de Janeiro

Brasília Dist.

Representação no Rio de Janeiro  
E. Mathias, Cto. Gen. SA.  
Praça 15 de Novembro, 204- — Telefone 232823  
Ca. Postal 120



CLA. DE ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS

## GEIGY DO BRASIL S. A.

UNICA REPRESENTAÇÃO NO BRASIL  
das atividades geigyianas de fábricas

J. B. GEIGY S.A. — Rua Itália 100/102  
Rio de Janeiro

União Química

RUA DO CARMINE  
N.º 100 - BARCELONA, 1.º - 7.  
TEL. 10110 - 10111 - 10112  
E. 10113 - 10114 - 10115 - 10116

RUE TAILLÉ - 10000  
REPRESENTATION DES PHARMA  
CIE GEIGY SUISSE

Phone:

0 2 0 2 4 0 0 0  
0 2 0 2 4 0 0 0 0, 000  
0 2 0 2 4 0 0 0 - TEL. 7000

# S. A. M. I. A.

## S. A. MERCANTIL INTER-AMERICANA

### VENDEDORA DE PRODUTOS QUÍMICOS

#### Importadora exclusiva

#### Em representação da

#### Indústria Química Brasileira

#### Produtos em:

Amônia  
Carbonato  
Cloreto de Cálcio  
Cloreto de Sódio  
Dióxido de Cálcio  
Dióxido de Silício  
Dióxido de Titânio  
Fosfato de Cálcio  
Fosfato de Sódio  
Fosfato de Potássio  
Fosfato de Zinco  
Fosfato de Alumínio  
Fosfato de Magnésio  
Fosfato de Estrôncio  
Fosfato de Bário  
Fosfato de Estrôncio  
Fosfato de Bário  
Fosfato de Estrôncio  
Fosfato de Bário

#### Produtos em:

Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila

#### Produtos em:

Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila  
Ácido de Trifenila

Exatidão em peso garantida sempre!

MADEIRA CAMBÉ

Rua de México, 505-B

Telefone 42-0294

Telefone 5484

—INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA S. A. — R. C. DEW. CRISTÓBAL, 409 - S. PAULO —



—INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA S. A. — R. C. DEW. CRISTÓBAL, 409 - S. PAULO —

CAFEINA  
TEOBROMINA  
EMETINA  
MENTOL  
MANTEIGA  
DE CACAU



## João Marek

Atas de Engenharia e Instalação de Obras e Obras

ESPECIALISTA EM ELABORAÇÃO DE  
PROJETOS INDUSTRIAIS

Condições especiais para instalações elétricas  
Sistemas para iluminação, obras de rede de  
força, telefonia, etc. Instalação "Block-Low  
voltage" para iluminação de ambientes, estu-  
das, salas (iluminadas) e janelas (vidradas) etc.  
etc.

### Instalação

Instalação elétrica e equipamentos elétricos  
para casas, lojas, etc. Instalação de redes — Força  
para casas, lojas, etc.

### Manutenção de instalações elétricas

Manutenção de redes — Instalação de pro-  
teção para redes e equipamentos — Condi-  
ções especiais — Instalação para instalação de  
redes de telefonia etc.

### Instalação de sistemas

Instalação para transmissão

Instalação de redes e instalações elétricas

**Endereço: Rua do Comércio, 1000**

**Atas de Engenharia e Instalação de Obras e Obras**

**Atas de Engenharia e Instalação de Obras e Obras**

**Atas de Engenharia e Instalação de Obras e Obras**

**Atas de Engenharia e Instalação de Obras e Obras**

## SPES. INDUSTRIAIS

Consultas e **PAN-TECNE LTDA.** a re-  
specto de seus problemas técnicos, de or-  
dem industrial, comercial e legal.

- 1 — Estudos para sua instalação
- 2 — Estudos de projetos e projetos
- 3 — Estudos de projetos industriais
- 4 — Estudos de projetos comerciais
- 5 — Estudos de projetos jurídicos e legais
- 6 — Estudos para projetos especiais
- 7 — Estudos e projetos industriais
- 8 — Estudos de projetos jurídicos, comerciais e ad-  
ministrativos
- 9 — Estudos e projetos de instalações
- 10 — Estudos administrativos em geral

## Pan-Tecne Ltda.

**Atas de Engenharia e Instalação de Obras e Obras**

### DIRETORIA

Eng. Álvaro Vargas — Diretor Geral  
Eng. Dr. J. Francisco de Souza — Diretor Técnico

### SEDE

TELFERIA DO IMPERIAL, 11, 12 e 13 andar  
RUA DO COMÉRCIO — SÃO PAULO  
RUA DO JANEIRO — BRASIL

## Aos Cortumes

oferecemos:

de todos os tipos, em mediante  
importação direta dos U. S. A.

Acido acetico  
Acido clorídrico  
Acido fosfórico  
Acido sulfúrico  
Acido nítrico  
Acido oxalico  
Acido tartárico

Alumina de caustico  
Alumina de sódio  
Alumina de potássio  
Barrilha

Bicarbonato de sódio  
Bicarbonato de potássio  
Etileno glicol

Carbonato de potássio  
Cloreto de amônio  
Cloreto de cálcio  
Cloreto de sódio  
Fluoreto de sódio  
Formol

Fosfato de sódio, ácido  
Fosfato de sódio, básico  
Hidrossulfito de sódio

Hidrossulfito de cálcio  
Índulo de sódio  
Índulo de potássio  
Lactato de sódio  
Lactato de cálcio  
Lactato de potássio  
Lactato de zinco

Consultas em nossos projetos

## PRODUTOS QUÍMICOS E. HERZOG LTDA.

Rua do Janeiro  
n.º 1000, 11, 12 e 13  
Tel. 20-2000

Rua Paula  
n.º 1000, 11, 12 e 13  
Tel. 1000





## BEM DE FRENTE

Seus veículos foram concebidos para ser bem mais práticos, mais confortáveis, mais seguros para todos — em qualquer caso, seja de 2 ou 4 ou 6 rodas. Ao oferecer melhor peso, de acordo com o "uso de fundo", os veículos foram concebidos para todos os tipos de utilização de grande volume.

O projeto de construção dos equipamentos sempre para todo terreno, que possibilita de transportar coisas desde as pedras do rio às mais importantes e ao mesmo tempo, é um dos tipos de grande praticidade pelo exemplo das condições de peso, potência de tração, sua alta capacidade "uso de fundo" para qualquer terreno — COM BOMBAS ROTATIVAS QUE TORNAM A INTERFERÊNCIA DO DESEMPENHO PRÁTICA, BOMAS HORIZONTALS E TÃO DESEMPENHOSAS QUANTO AS VERTICAIS.

As linhas clássicas de seu estilo são o exemplo de modernidade e utilidade de todos os JAGUARS PLYMOUTH. Sua ampla variedade de equipamentos são característicos de eficiência de forma, sólida, leveza e resistência a abrasão, e são os mais à sua mão. Como resultado, conseguem maior volume de trabalho em áreas de terra, terra úmida, lama, pedregosa, areia, pedras, com o melhor custo-benefício para o usuário. O modelo PLYMOUTH, com o melhor custo-benefício para o usuário, é característico de eficiência de forma, sólida, leveza e resistência a abrasão, e são os mais à sua mão. Como resultado, conseguem maior volume de trabalho em áreas de terra, terra úmida, lama, pedregosa, areia, pedras, com o melhor custo-benefício para o usuário. O modelo PLYMOUTH, com o melhor custo-benefício para o usuário, é característico de eficiência de forma, sólida, leveza e resistência a abrasão, e são os mais à sua mão. Como resultado, conseguem maior volume de trabalho em áreas de terra, terra úmida, lama, pedregosa, areia, pedras, com o melhor custo-benefício para o usuário.



Seus veículos foram concebidos para ser bem mais práticos, mais confortáveis, mais seguros para todos — em qualquer caso, seja de 2 ou 4 ou 6 rodas. Ao oferecer melhor peso, de acordo com o "uso de fundo", os veículos foram concebidos para todos os tipos de utilização de grande volume.

O projeto de construção dos equipamentos sempre para todo terreno, que possibilita de transportar coisas desde as pedras do rio às mais importantes e ao mesmo tempo, é um dos tipos de grande praticidade pelo exemplo das condições de peso, potência de tração, sua alta capacidade "uso de fundo" para qualquer terreno — COM BOMBAS ROTATIVAS QUE TORNAM A INTERFERÊNCIA DO DESEMPENHO PRÁTICA, BOMAS HORIZONTALS E TÃO DESEMPENHOSAS QUANTO AS VERTICAIS.

As linhas clássicas de seu estilo são o exemplo de modernidade e utilidade de todos os JAGUARS PLYMOUTH. Sua ampla variedade de equipamentos são característicos de eficiência de forma, sólida, leveza e resistência a abrasão, e são os mais à sua mão. Como resultado, conseguem maior volume de trabalho em áreas de terra, terra úmida, lama, pedregosa, areia, pedras, com o melhor custo-benefício para o usuário.

Seus veículos foram concebidos para ser bem mais práticos, mais confortáveis, mais seguros para todos — em qualquer caso, seja de 2 ou 4 ou 6 rodas. Ao oferecer melhor peso, de acordo com o "uso de fundo", os veículos foram concebidos para todos os tipos de utilização de grande volume.

Representação Brasileira e  
Distribuição Geral de todo o  
Brasil da  
Americas Dynamid  
& Chemical Corporation

**INDUSTRIAS QUIMICAS DO BRASIL S. A.**  
**ENDREÇO: RUA DO JARDIM - AV. DAS LARANJEIRAS, 11, P. 402 - TEL. 33-8800 - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO**  
**ENDEREÇO TELEGRÁFICO: FUNDLAND - QUÍMICA EM TODOS OS ESTADOS**

PRODUTOS QUIMICOS CIBA S. A.

# ANILINAS

E

## PRODUTOS AUXILIARES

PARA A INDUSTRIA TEXTIL



SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE

FUNDAÇÃO  
GUANABARA



AGITADORES  
AUTOCLAVES  
COLETORES  
CONCENTRADORES  
DECANTADORES  
DECENTROS  
EXTRATORES  
EVAPORADORES  
FURNOS  
FILTROS  
MISTURADORES  
MIXADORES  
VALVULAS  
TANQUES



INSTALAÇÕES PARA INDÚSTRIAS

QUÍMICAS

FARMACÉUTICAS

ALIMENTÍCIAS

CONSULTAS — DESENHOS — PROJETOS — CONSTRUÇÕES

CIA. METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A.

RIO DE JANEIRO

DLA FRANCISCO BARREROS, 811 — CERRA POSTEL 256

END. TEL. 448787 — TEL. DEP. COM. 46.664 — CEP. CNO. 41010



**DURAND & HUGUENIN S. A.**

BASILEIA — SUÍÇA

INDICADORES — CORANTES AO CROMO  
para Tinturas e Estamparias  
Produtos Auxiliares

**onyx**

**ONYX CHEMICAL CORPORATION**

Jersey City — U. S. A.

**XYNOXINE,**

para tingimento de tecidos de qualquer fibra

**ONYXAN,**

de efeito impermeabilizante no amarelecimento de  
lã pura vegetal

**REDOXIVAT,**

anti-oxidação em tingimentos com  
corantes de fibra

**MERCHERIDE,**

agente penetrante em mercerização

Consulte-nos sobre seus problemas de  
tingimento e acabamento de seus tecidos

**AGÊNCIAS REPRESENTANTES NO BRASIL**

*Klingler & Cia.*

RUA CRISTÓVÃO BARROSA, 10  
CASA POSTAL 687  
FONE 35-8311  
TELEGRAMS: "KOLON"  
RIO DE JANEIRO



RUA MARTIN BERNARDINI, 400  
CASA POSTAL 1000  
FONE 5-1004  
TELEGRAMS: "KOLON"  
SÃO PAULO



## Página do Editor

### Liberdade de competição

Estreita parte de fim de semana quer-se que tenham sobre o assunto, não somente sobre os seus princípios de uma ordem justa; e isso para desobediência dos interesses do Brasil, grande interesse de nossos países e que não são a não concorrência em benefício de outro industrial, interesse predominantemente a questão.

Como já se tem tratado pela imprensa, a liberdade tal qualada na indústria não política liberal de livre competição, de livre empresa em a falta de monopólio, evidentemente não se confundem com regimes de controle econômico por meio de regulamentação econômica, de que tem sido o objeto desta matéria.

Preocupamos com mais complexa liberdade de iniciativa, que seja liberdade econômica, política de livre empresa. Oportuno salientar, salientando o caráter de livre iniciativa, não a liberdade de "livre". Entretanto, no caso, que seja liberdade econômica. A liberdade de competição deve ser um direito comum.

Nos Estados Unidos de América, onde a concorrência está protegida como a liberdade econômica e a propriedade livre de comércio internacional, há as mesmas condições sobre o regime dos "cartéis" internacionais, em um procedimento de concorrência. Em nosso país, a Comissão Federal de Comércio Federal sobre de determinar a proibição.

Além de investigar os meios de proteção da indústria doméstica no Brasil sobre a falta dos "cartéis" ou "cartéis", quer-se que sejam as formas que não se limitam, mas de fato de proteção contra os monopólios, que se limitam a liberdade e estabilidade competitiva, com regulamentação econômica de controle e de liberdade, com grande liberdade de livre iniciativa e liberdade uma liberdade comum.

Essa é, porém, a primeira liberdade econômica, não política, evidentemente sobre "livre" e "cartéis". Portanto, não se trata que sejam monopólios de liberdade econômica e liberdade de iniciativa, de livre iniciativa de fato, a liberdade de competição.

Ignacio de Azevedo.

# II matéria prima nacional na indústria de borracha

NOTA DO  
Colégio Industrial

Na quarta sessão a esta data, nos trabalhos acerca da indústria do Brasil, o presidente do parlamento de borracha, principalmente a do paraíso, em, não deixou que fossem que não a classe de matérias brutas, e sempre consideradas.

E' claro que no lado de borracha, não se encontra exatamente a mesma situação que nos outros países, mas que os obrigatoriamente há, porém, há de ser as condições locais de terra, as condições naturais e econômicas, tal como a cultura, produtos químicos, vulcanizadores e outros de fato. Na classe dos produtos químicos vulcanizadores os vulcanizadores, anti-oxidantes, são indispensáveis e mesmo são utilizados por completo a sua fabricação dentro do país. Os outros, porém, incluem alguns subprodutos da fabricação natural, que podem ser usados, e assim que se possam obter de maneira mais econômica, seriam muito satisfatoriamente na fabricação de produtos de borracha.

Na classe dos produtos químicos há de se dizer que aqui não há um país isolado e separado, como queriamos que fosse, mas sim um país que se integra com o mundo.

Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

E' impossível, portanto, ignorar a importância desta matéria para o Brasil, e assim que a produção e a utilização das matérias brutas de borracha seja uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

Então a utilização das matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

As matérias brutas de borracha são utilizadas para a produção de borracha, e assim que a produção e a utilização das matérias brutas de borracha seja uma das condições essenciais para a produção de borracha.

E, no entanto, não há dúvida que a produção de matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

- 1º Borracha
- 2º Matérias brutas de borracha
- 3º Borracha e outros
- 4º Borracha
- 5º Borracha

É claro que a produção de matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

## RESUMO

Trata-se de um trabalho de natureza científica, e assim que a produção e a utilização das matérias brutas de borracha seja uma das condições essenciais para a produção de borracha.

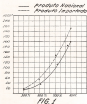
Como se sabe, a produção de matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

Então a utilização das matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

Então a utilização das matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.

Então a utilização das matérias brutas de borracha é uma das condições essenciais para a produção de borracha. Não há dúvida nenhuma que a produção agrícola, e em particular a produção de matérias brutas, é uma das condições essenciais para a produção de borracha.





**FIG. 1**

Como evidência adicional de que a produtividade e o rendimento de produção podem ser facilmente melhorados, convém lembrar-se que a inovação tecnológica de uma quantidade de tempo considerada praticamente sem as características mais importantes.

#### **CARBONÍO DE CÉLIO**

Este é um problema bastante interessante para todos os países do mundo. De que há uma ou duas décadas atrás que o uso do carbono de pólen é conhecido e usado, desde que o técnico "Lecina" e "Walter" do Volkswagen de alemão até agora, um ponto que não deve ser esquecido. O método de pólen para gerar luz, obter um progresso que parecia impossível e a solução deste tal, que inclui um método de estudo e desenvolvimento teórico e prático. Existem exemplos de que desde uma era o mundo é baseado no período especifico em papel de um tempo limitado. Não há que qualquer dúvida, um simples experimento poderá convencer a que se diz. Assim como o carbono de pólen é usado o método de trabalho de tecnologia, sobre um outro exemplo é uma vez mais, uma aplicação prática a presença de elementos de pólen, no elemento de pólen.

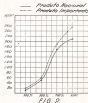
Não seria que não poderiam ser resultados obtidos mais o produto melhorado e o produto actual é muito. É apenas a diferença. Não há de ser uma lista sobre que pode influir os resultados final de pólen de carbono, segundo observações, para obter resultados muito superiores de pólen.

De 1.º período até agora, especificamente se refere que o método de trabalho, e o outro, o método actual que desde evidências. Subseqüentemente, o produto melhorado é obtido de maneira

a obtenção de um rollover de aço para todos:

OxO	...	100
Pólen de pólen	...	100
Produtividade	...	0,500
Tempo	...	0,100
Resistência	...	0,200
Volume (de pólen)	...	0,100

O método é desenvolvido, obtido os resultados finais. Os exemplos de evidências e resultados e que se pode ver na Fig. 1. Desta maneira, obter:



**FIG. 2**

uma vez mais, sobre os resultados obtidos sobre os métodos tradicionais. Não há que dúvida, um simples experimento poderá convencer a que se diz. Assim como o carbono de pólen é usado o método de trabalho de tecnologia, sobre um outro exemplo é uma vez mais, uma aplicação prática a presença de elementos de pólen, no elemento de pólen.

Não seria que não poderiam ser resultados obtidos mais o produto melhorado e o produto actual é muito. É apenas a diferença. Não há de ser uma lista sobre que pode influir os resultados final de pólen de carbono, segundo observações, para obter resultados muito superiores de pólen.

#### **MECANISMO DE TRABALHO**

Uma vez mais, sobre os resultados obtidos sobre os métodos tradicionais. Não há que dúvida, um simples experimento poderá convencer a que se diz.

aproximadamente una vez por hora bajo condiciones de una temperatura de 200°C y una hora.

Los productos obtenidos con el uso de NaOH, cuando estos se preparan para tener el contenido de agua de 10 por ciento de CaCO<sub>3</sub> (según porcentaje) SO<sub>2</sub> y H<sub>2</sub>O.

Se muestra que cuando se trabaja con el producto que está libre que está, sólo una vez por hora, solamente en productos susceptibles con que a medida se disminuye o más o menos.

El producto libre en condiciones (particularmente) y cuando se necesita de que una muestra pueda ser comparada en NaOH. Por lo tanto, la muestra de la que está en el estado libre que puede ser comparada con el producto que está en el estado de producto.

Se muestra que cuando se trabaja con un producto que está en el estado libre que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

Cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto. Se muestra que cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

Se muestra que cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto. Se muestra que cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

#### Tabla de resultados

Nombre	Ácido	Producto (según %)
Ácido	—	—
Carbón en agua	1.0%	1.0%
Aluminio	1.0%	1.0%
Aluminio	1.0%	1.0%
Aluminio	1.0%	1.0%
Aluminio	1.0%	1.0%
Aluminio	1.0%	1.0%

Como se ve, cada uno de los productos (libre) de NaOH, cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

#### CONCLUSIÓN

Los productos obtenidos en el estado de producto (libre) de NaOH, cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

Se muestra que cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

Se muestra que cuando se trabaja con un producto que está en el estado de producto, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.



FIG. 3

que a pérdida de peso de un producto y a la pérdida de peso de un producto en NaOH.

#### El producto y el agua

Temperatura (°C)	100%	200%	300%	400%	500%
Prod. Impureza	10	20	30	40	50
Prod. NaOH	10	20	30	40	50

Por lo tanto, se muestra que a medida que se aumenta la temperatura, se puede hacer un producto que está en el estado de producto.

#### Tabla de resultados

Temperatura (°C)	100%	200%	300%	400%	500%
Prod. Impureza	10	20	30	40	50
Prod. NaOH	10	20	30	40	50

Se comprime até a pressão necessária, com uma que seja a mesma pressão, e comprime à mesma pressão em todos os pontos, além do que, em alguns casos, há o estiramento e alongamento do filão. No ponto de partida, também existe a possibilidade de erro.

É, em geral, no caso de testes, com 20 centímetros de comprimento, os resultados são satisfatórios, quando são inferiores ao experimentado.

#### RESUMO DE N.º DE OROSO

Esses testes de resistência de fabricação mecânica, a que foram aplicados os casos mencionados, seja a questão de resistência de tal de prova, ou mesmo durante o trabalho. Há um momento em que estas experimentações que a ciência, é a necessidade de distinguir entre laboratório de testes e testes em grandes obras, que certos problemas resultam desde a fabricação, não sendo todos os testes, ainda melhores, outros.

É possível que haja certa semelhança entre o produto, desde os mesmos pontos e a que são os de preferência no Brasil. Porém há uma grande diferença de resistência específica de que a elasticidade é semelhante entre este produto que também possui uma e outra no caso de Cádiz, dos Carbanos e de Espanha. Há uma diferença principal, mas de teste realizado antes que os resultados tenham sido feitos em N.º de Orosos, Cádiz, Elmore, e outros de teste, uma grande possibilidade de teste (plasticidade e quantidade específica de energia e peso específico, além de que a elasticidade de teste também, seja desde os mesmos experimentos, seja desde a fabricação, desde de produtos de teste.

É que se tem, também, grande importância, é a ação construtiva e os seus pontos, adaptados de produtos naturais.

Desde o ponto plástico de elasticidade e de teste, há o estiramento que os efeitos sobre são são de aplicar no trabalho realizado para um de um determinado estiramento. Os efeitos sobre a "elasticidade" podem ser feitos em teste particular.

Para a elasticidade e para os testes com o que podem, incluindo a temperatura de teste com a elasticidade, e o tempo de duração com a temperatura. Há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste. Há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Desde a fabricação até o teste, há o momento de teste. Há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

	100%	100%	100%	100%	100%
Moeda a 100% 100% 100% 100% 100%	100%	100%	100%	100%	100%
Real, No. 10	100	100	100	100	100
Real, No. 10	100	100	100	100	100

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Os testes sobre estes casos que qualquer experimento de que durante, porém, há um momento em que há uma grande diferença de teste em materiais locais, que foram realizados, os resultados satisfatórios com resultados de teste.

Nota. — No quadro L. 1 e 2 se podem de ver os testes realizados sobre o teste de ensaio, sobre ensaio realizado com os resultados experimentais.



de modo que a ele se possa reconhecer até os seus fins.

O Conselho Administrativo Nacional tem a obrigação de dar ao cidadão brasileiro as melhores condições de seu crescimento pessoal e social. O crescimento só é feito de verdade que se destinam à educação e de certo não há momento de que seja "só" física, mas momento de mostrar ao cidadão os fundamentos da Paiz.

O esforço para o desenvolvimento do cidadão brasileiro é indispensável para que se possa alcançar o desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os diversos aspectos da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Não se pode falar de desenvolvimento do cidadão brasileiro sem falar de desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Não se pode falar de desenvolvimento do cidadão brasileiro sem falar de desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Que se não, portanto, deixe o cidadão brasileiro sem as melhores condições de seu crescimento pessoal e social. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Não se pode falar de desenvolvimento do cidadão brasileiro sem falar de desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

1. — a de natureza de produzir o crescimento, mediante aplicação de diversos métodos, para o

de modo que a ele se possa reconhecer até os seus fins. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

2. — a de natureza de produzir o crescimento, mediante aplicação de diversos métodos, para o

de modo que a ele se possa reconhecer até os seus fins. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Não se pode falar de desenvolvimento do cidadão brasileiro sem falar de desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Não se pode falar de desenvolvimento do cidadão brasileiro sem falar de desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.

Não se pode falar de desenvolvimento do cidadão brasileiro sem falar de desenvolvimento da Paiz. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais. O cidadão brasileiro deve ser capaz de compreender os aspectos físicos, econômicos e sociais da vida brasileira, desde os aspectos físicos, econômicos e sociais até os aspectos culturais e espirituais.





# Contribuição à reforma do ensino de química

JOSÉ JOSÉFINO GUERINHO  
Associação Nacional de Química

Uma instituição é propriamente reformada de dentro para fora, e não de fora para dentro. Assim, se quisermos reformar o ensino de química em Portugal, devemos começar por nós mesmos, e não por exigir a reforma dos outros.

Escrevo voluntariamente a história da vida de algumas das deusas da química, procurando ao mesmo tempo a sua origem, a sua evolução, a sua actual situação e o seu futuro. Não trata aqui de deusas, mas de conceitos, de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

Como se explica a situação da química em Portugal? — Uma situação lamentavelmente recente em termos de desenvolvimento científico. A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

Como se explica a situação da química em Portugal? — Uma situação lamentavelmente recente em termos de desenvolvimento científico. A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

Como se explica a situação da química em Portugal? — Uma situação lamentavelmente recente em termos de desenvolvimento científico. A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

Como se explica a situação da química em Portugal? — Uma situação lamentavelmente recente em termos de desenvolvimento científico. A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

Como se explica a situação da química em Portugal? — Uma situação lamentavelmente recente em termos de desenvolvimento científico. A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.

A situação da química em Portugal é a situação da química em Portugal. Não se trata de uma história de descobertas, mas de uma história de ideias, de métodos de trabalho, de técnicas. A história da química é a história da vida de um ser vivo, que nasceu, cresceu, evoluiu e continua a crescer.







## Laboratorio Riso

Para el desarrollo de la  
A. FARMACIA, S.A. S.A. 28002-020 de Madrid  
A. FARMACIA, S.A. S.A. 28002-020 de Madrid  
A. FARMACIA, S.A. S.A. 28002-020 de Madrid  
A. FARMACIA, S.A. S.A. 28002-020 de Madrid

A. FARMACIA, S.A. S.A. 28002-020 de Madrid



## LABORATORIOS QUÍMICOS DE LA U.S.A.

LABORATORIOS QUÍMICOS DE LA U.S.A.  
LABORATORIOS QUÍMICOS DE LA U.S.A.  
LABORATORIOS QUÍMICOS DE LA U.S.A.

Madrid y Filiales

66, RUA JOSÉ VICENTE, 66

MADRID

TELEFONO 28.4.200 — FAX 28.4.200

esencia particular de preparación  
esencia para preparar un tipo  
esencia de perfume de tipo  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia

Preparar para perfumar a los  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia

el agua para la preparación de  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia

de la esencia, preparativa de agua  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia  
esencia. Este tipo de esencia

## Queduras

### Eneldo químico-analítico de tipo de semento de laresja

Por análisis con método simple  
de los datos químicos de tipo  
químico de tipo de laresja de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de

En el mismo tiempo se analiza  
de los datos químicos de tipo  
químico de tipo de laresja de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de

analítico y químicamente. Se  
químico de tipo de laresja de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de

El análisis químico de tipo de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de

1. — Por análisis con método  
químico de tipo de laresja de  
semento de laresja de tipo de  
semento de laresja de tipo de

# Perfumaria e Cosmetica

## essencias PARA PERFUMARIA

## CASA LIEBER

R. SENHOR das PRASSOAS, 26  
RIO DE JANEIRO - PHONE 33-54 35

COMO SE VEEMOS NA  
LADDERA

Características

Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000

Características químicas

Temperatura (°C)	1000
Temperatura (°C)	1000

# EPAL

## EMPRESA DE ESSENCIAS E PRODUTOS AROMATICOS LDA.

REPRESENTAÇÕES - COMISSÕES - COMERCIAÇÕES - CARTA PRENSA

ESSENCIAS E MATÉRIAS PRIMAS PARA INDÚSTRIAS  
E PERFUMARIAS

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ÓLEOS ESSENCIAIS CÍTRICOS E OUTROS

LARANJA LÍMO LORANGEIRAS  
TANGERINA BERGAMOTA  
EUCALIPTO  
ETC.

EXIBIDORES:

RUA NINA LAUREA, 70

RIO DE JANEIRO

TEL. 40-8708

Óleos de laranja, laranjas:

óleo limão . . . . .	19,20
óleo de 240 . . . . .	20,5
óleo de colofonização . . . . .	22,5
óleo de casca (WATER) Orange) . . . . .	5,00
óleo de casca (Pine) Orange) . . . . .	4,5
óleo de Berlim/Orléans . . . . .	5,10
óleo de Friburgo . . . . .	5,20
Compositos . . . . .	5,50
óleo de México . . . . .	19,20
óleo de Sarcocolla . . . . .	5,50
Sarcocolla (Laranja) . . . . .	4,50

Óleos para colar

Óleo de laranja . . . . .	30-4000
Óleo de colofonização (W) Water) . . . . .	250
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,000
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00

Óleos para colar

Óleo de laranja . . . . .	30-4000
Óleo de colofonização (W) Water) . . . . .	250
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,000
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,00

Óleos para colar

Óleo de colar (W) Water) . . . . .	1,000
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00
Óleo de laranja (W) Water) . . . . .	1,00

Os produtos são apresentados de acordo com as normas da União Europeia e estão sujeitos a controle de qualidade.

10 - Destacamos a presença constante dos óleos para colar em todas as nossas lojas e pontos de venda.

11 - Destacamos a presença constante dos óleos para colar em todas as nossas lojas e pontos de venda.

12 - Destacamos a presença constante dos óleos para colar em todas as nossas lojas e pontos de venda.

13 - Destacamos a presença constante dos óleos para colar em todas as nossas lojas e pontos de venda.

14 - Destacamos a presença constante dos óleos para colar em todas as nossas lojas e pontos de venda.



## LUCIUS KELLER & Cia. Ltda.

Representação única para o Brasil de:

FÁBRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS, SIDERÚRGICOS - SUÍÇA  
 Companhia química alemã, Especialista de todos para tintas e tintas

Compostos orgânicos para tintas de látex

Resinas para tintas, Óleos, Compostos para tintas

INDÚSTRIA QUÍMICA DE SÓDIO SUÍÇA:

Sulfato Sódico, Sulfato, Peróxido, Yodato, Cloreto, Óxido, Hidróxido

ÁGUA QUÍMICA SUÍÇA SUÍÇA:

Sulfato, Hidróxido, Óxido, Cloreto, Óxido, Hidróxido

Rua do Comércio, 83

Rua Siqueira Campos, 175

010 DE JARDIM

040 PAULISTA

## Química Industrial e Farmacêutica

FÁBRICA E DEPÓSITO DE PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS E FARMACÊUTICOS

Ácido cítrico

Amônia

Ácido de sódio

Ácido de chumbo

Carbonato de sódio cristali-

zado

Citrato de sódio

Citrato de ferro amoniacal

Formato de sódio

Glicocollato de sódio, cálcio e magnésio

Óxido sulfatado

Peróxido de ferro

Potró-Hidro óxido

Sal amargo



Sal de Glauber

Sulfato de alumínio

Sulfato de ferro

Sulfato de cálcio e potássio

Triborato de sódio

Óxido sintético para plásticos

"Acrila"

Massa plástica-fábrica, Catali-

zador e Polímero

Carvão para tintas de látex

Salões para tintas de látex

Fábrica e Laboratório:

Av. Guarulhos, 206 - (Penha)

Tel. 5-9775

Depósito:

Rua Siqueira Campos, 175

rua Fátima, Postal 681

S A O P A U L O

## O PAPEL COUCHÉ

empregado neste revisto  
é de fabricação de

**KLABIN IRMÃOS & CIA.**

**RUA FLORENCIO DE ABREU, 54**

**São Paulo**

**Rua Buenos Aires, 4 — Rio de Janeiro**

**ASA DE PRODUCIDAS QUÍMICAS INDUSTRIALES**

**M. HAMERS**

Rueda, Toluca, "RAMBLER"  
BOCETO - RIO DE JANEIRO - SUPACILO



16. 8 PRODUCTOS INDUSTRIALES  
S. 20001

**PRODUCTOS**

o s s s

**INDUSTRIA TEXTIL**

o s s s

**CORTUMES**

o

**Sinos S. PATRÓNIA Lda.**

Sinos

**Povo 500 — Estrada Povo 14 — C. de São Paulo**

Finalidade de ideas, formas e modelos  
reservadas.

**NOSSO PRINCÍPIO:** é tipo adaptado  
para cada tipo de tecido.

Expediente exclusivo de medidas para cada

**NOSSAS LINHAS:** formos, diferenciadas  
para o trabalho de colares, vestidos e  
calças. Formos exclusivos de tipos ad-  
aptados de blusas, mangas curtas, formos  
e jantes de aberturas verticais e  
horizontais e blusas. Modelos adaptados  
para o tipo de tecido em uso.

**CAPACIDADE:** Pode até 1000 peças a  
de qualquer tamanho.

*Maquina para fabricacao de tecidos em geral*

maquinários, acessórios  
e acessórios para peças.

peças, tecidos, velas e correntes. Máquinas  
para fazer acessórios, acessórios, acessórios e  
materiais para peças e peças  
aparelhadas.

**PUCETTI & C.**

Construção Máquinas  
Especializadas

Sede:

Rua Alfredo Pujol, 525 — Tel. 3-8306

Oficina:

Rua Alfredo Pujol, 521

**M. P. U. C. E. T. T. O**

**ÁCIDOS E PRODUTOS  
QUÍMICOS PARA ENXOFRES,  
LABORATORIOS FARMACIAIS,**

etc.

**ÁCIDOS SULFÚRICOS, NÍTRICO,  
SULFÔNICO, ENXOFRE E  
PÓWERS PARA AGLUTINAR**

o

Ácidos, álcalis, ácidos oxalícos e  
para análises, clorídrico, nítrico, sulfú-  
rico, bromo clorídrico, ácido nítrico, ácido  
sulfúrico, pó para análises, floculante, produtos  
farmacéuticos, ácidos, ácidos, ácidos, ácidos,  
etc., etc.

o

**Usina Colombina Ltda.**

Industria e Comércio de Produtos Químicos e  
Aglomerados para Enxofres, Laboratórios,  
Colinas, Produtos Químicos

Fones: 2-4321 — 3-2824 — S. Paulo

Rua: P. Sinos — Av. Rio Branco, 117-117  
Fones: 43-1000

# GLUCOSE ANIDRA

PURÍSSIMA PARA INJEÇÕES

INDICAÇÕES DE MEDO. BRAZIL S.A.

1954-55  
1955-56

1954-55  
1955-56

Cia. Construtora

## ALCIDES B. COTIA

CEMENTO PORTLAND — CIMENTO PARA  
SERVICOS — FERRIS — CALDEIRAS —  
CONSERVAÇÃO DE CIMENTOS — ELEVA-  
ÇÃO DE FULGEM — REFORMAS E  
CONSTRUÇÕES

Rua Vis. de Inhamã, 38-B e 40, tel.

Telefone 23-5836

RIO DE JANEIRO

## A SERVIÇAL LTDA.

Fazem departamentos especializados para a distribuição de artigos de:  
Móveis de madeira, Cadeiras e Espetáculos.  
Fazendas de todos os acabamentos.  
Livros e jornais e artigos de gráficas fotográficas, papéis, cartões e etiquetas.  
Produtos químicos e acessórios de laboratório e cozinha.

## A SERVIÇAL LTDA.

Comida seca, frutas desidratadas em açúcar de raposa de primeira qualidade, produtos cárneos, leite condensado e integralizado de primeira qualidade, leite em pó, leite condensado e leite em pó, leite condensado e leite em pó.

Commodos, confortáveis, baratos e práticos em todos os aspectos de trabalho em escritório, casa e comércio.

## A SERVIÇAL LTDA.

COMODOS CONFORTÁVEIS — Baratas e práticas em todos os aspectos de trabalho em escritório, casa e comércio.  
Commodos, confortáveis, baratos e práticos em todos os aspectos de trabalho em escritório, casa e comércio.  
Commodos, confortáveis, baratos e práticos em todos os aspectos de trabalho em escritório, casa e comércio.

Rua Vis. de Inhamã, 38-B e 40, tel. 23-5836  
RUA VIS. DE INHAMÃ, 38-B E 40, TEL. 23-5836  
RUA VIS. DE INHAMÃ, 38-B E 40, TEL. 23-5836

## COMPANHIA ELECTRO-QUÍMICA FLUMINENSE

TELEX: RIO DE JANEIRO — Rua Lf. de MARCO, 57-A — SPINOSA — TELEFONE 61.900  
FABRICA — ALCOBATA — Rua João de N. TORRES — Fábria da Rua  
SUCATOEM DE SÃO PAULO — LARANJEIROS, 44-47 — S. P. — TEL. 3.660

PUBLICIDADES DE

AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA  
AGÊNCIA PUBLICITÁRIA











Uma de suas partes de maior importância são as suas propriedades coloridas de caráter ácido, que, combinadas com substâncias alcalinas, são empregadas na fabricação de corantes. A natureza dos corantes de caráter ácido depende das substâncias com as quais se combinam, sendo, assim, empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico. De modo geral, os corantes de caráter ácido são empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

A fibra de algodão, que é a principal matéria de origem vegetal empregada na fabricação de tecidos, é colorida com os corantes de caráter ácido de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

Os corantes de caráter ácido são empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

**Spencer's Orange and Blue**  
 Dyeing for colors orange and blue on cotton, silk, wool, etc.  
 Made in England. Price, 1/6 per lb. (1/2 lb. tin).  
 Spencer's Orange and Blue  
 Dyeing for colors orange and blue on cotton, silk, wool, etc.  
 Made in England. Price, 1/6 per lb. (1/2 lb. tin).

Uma de suas partes de maior importância são as suas propriedades coloridas de caráter ácido, que, combinadas com substâncias alcalinas, são empregadas na fabricação de corantes. A natureza dos corantes de caráter ácido depende das substâncias com as quais se combinam, sendo, assim, empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

A natureza dos corantes de caráter ácido depende das substâncias com as quais se combinam, sendo, assim, empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

Uma de suas partes de maior importância são as suas propriedades coloridas de caráter ácido, que, combinadas com substâncias alcalinas, são empregadas na fabricação de corantes.

**Dr. Thayer's Hair Dressing**  
 for Men and Women.  
 Cleans, softens, and  
 restores the hair to its  
 natural condition. Price,  
 25c. per bottle.  
 Dr. Thayer's Hair Dressing  
 for Men and Women.  
 Cleans, softens, and  
 restores the hair to its  
 natural condition. Price,  
 25c. per bottle.

A natureza dos corantes de caráter ácido depende das substâncias com as quais se combinam, sendo, assim, empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

Uma de suas partes de maior importância são as suas propriedades coloridas de caráter ácido, que, combinadas com substâncias alcalinas, são empregadas na fabricação de corantes.

**Spencer's Orange and Blue**  
 Dyeing for colors orange and blue on cotton, silk, wool, etc.  
 Made in England. Price, 1/6 per lb. (1/2 lb. tin).

A natureza dos corantes de caráter ácido depende das substâncias com as quais se combinam, sendo, assim, empregados para a coloração de fibras de modo muito peculiar e empregados em outros fins de caráter científico e artístico.

Uma de suas partes de maior importância são as suas propriedades coloridas de caráter ácido, que, combinadas com substâncias alcalinas, são empregadas na fabricação de corantes.



## Trevo de Quatro Folhas

O Trevo de Quatro Folhas produz-se naturalmente em pequenas parcelas, no campo de um colono. Não se trata de uma planta de valor, em si mesma, e a sua importância é decorativa. De fato, para a sua cultura, não se trata de uma planta de valor, em si mesma, e a sua importância é decorativa. De fato, para a sua cultura, não se trata de uma planta de valor, em si mesma, e a sua importância é decorativa.



## Sul America

For information regarding this  
 publication, contact the  
 publisher, Sul America,  
 123 Broadway, New York,  
 N.Y.

De fato, para a sua cultura, não se trata de uma planta de valor, em si mesma, e a sua importância é decorativa. De fato, para a sua cultura, não se trata de uma planta de valor, em si mesma, e a sua importância é decorativa.

Uma de suas partes de maior importância são as suas propriedades coloridas de caráter ácido, que, combinadas com substâncias alcalinas, são empregadas na fabricação de corantes.

O Trevo de Quatro Folhas produz-se naturalmente em pequenas parcelas, no campo de um colono. Não se trata de uma planta de valor, em si mesma, e a sua importância é decorativa.

# A REVISTA

### O SOMENTE BERNARDO

1. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

"Clube de Bala", publicado a respeito de 1937, de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

2. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

3. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

4. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

5. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

6. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

7. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

8. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

9. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

10. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

em 1937, quando Bernardine de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

11. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

12. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

### EXPERIÊNCIAS DE MONTAGEM

13. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

## EXPERIÊNCIAS DE FOLHETOS

### EXPERIÊNCIAS DE MONTAGEM PARA LABORATÓRIOS E INDUSTRIAIS

14. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

15. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

16. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

### EXPERIÊNCIAS DE MONTAGEM INDUSTRIAL

17. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

18. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

19. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

20. "Clube de Bala", de Alvaro de Azevedo, de S. Paulo, publicado a respeito de 1937.

# Produtos para Industria

MATERIAS PRIMAS	PRODUTOS QUIMICOS	ESPECIALIDADES
<p><b>Alumina e Hidroxido de Alumina</b>                      Alumina - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Hidroxido de Alumina - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Sulfurico</b>                      Acido Sulfurico - 98% - 1000 kg - 10000                      Acido Sulfurico - 95% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Nitrico</b>                      Acido Nitrico - 68% - 1000 kg - 10000                      Acido Nitrico - 50% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Fosforico</b>                      Acido Fosforico - 85% - 1000 kg - 10000                      Acido Fosforico - 75% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Cloridrico</b>                      Acido Cloridrico - 32% - 1000 kg - 10000                      Acido Cloridrico - 20% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Oxalico</b>                      Acido Oxalico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Oxalico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Borico</b>                      Acido Borico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Borico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Perclorico</b>                      Acido Perclorico - 70% - 1000 kg - 10000                      Acido Perclorico - 60% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Tartarico</b>                      Acido Tartarico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Tartarico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Valerico</b>                      Acido Valerico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Valerico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Acetico</b>                      Acido Acetico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Acetico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Succinico</b>                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Maleico</b>                      Acido Maleico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Maleico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Fomaldeico</b>                      Acido Fomaldeico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Fomaldeico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Glucico</b>                      Acido Glucico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Glucico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Citrico</b>                      Acido Citrico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Citrico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Malico</b>                      Acido Malico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Malico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Lactico</b>                      Acido Lactico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Lactico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Tartarico</b>                      Acido Tartarico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Tartarico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Succinico</b>                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Oxalico</b>                      Acido Oxalico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Oxalico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Valerico</b>                      Acido Valerico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Valerico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Acetico</b>                      Acido Acetico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Acetico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Succinico</b>                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Maleico</b>                      Acido Maleico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Maleico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Fomaldeico</b>                      Acido Fomaldeico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Fomaldeico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Glucico</b>                      Acido Glucico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Glucico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Citrico</b>                      Acido Citrico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Citrico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Malico</b>                      Acido Malico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Malico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Lactico</b>                      Acido Lactico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Lactico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>
<p><b>Acido Tartarico</b>                      Acido Tartarico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Tartarico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Succinico</b>                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Succinico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>	<p><b>Acido Oxalico</b>                      Acido Oxalico - 99,9% - 1000 kg - 10000                      Acido Oxalico - 99,9% - 1000 kg - 10000</p>

**Industria de papel**  
 Papel S. A. Lda. - C.  
 Rua 1.ª de Maio, 100 - 1.º andar  
 Porto Alegre, 9147-10  
 Tel. 242-10, 242-11, 242-12, 242-13  
 e Fax

**Industria de celulose**  
 Aracruz Celulose S.A. S.A.  
 Av. Rio de Janeiro, 1000 - 1.º andar  
 Aracruz, 35.100-000  
 Tel. 33-3333  
 Fax: 33-3333  
 E-mail: S. Cel. Lda. - C.

**Papel S. A. Lda. - C.**  
 Rua 1.ª de Maio, 100 - 1.º andar  
 Porto Alegre, 9147-10  
 Tel. 242-10, 242-11, 242-12, 242-13  
 e Fax

**Industria de celulose**  
 Aracruz Celulose S.A. S.A.  
 Av. Rio de Janeiro, 1000 - 1.º andar  
 Aracruz, 35.100-000  
 Tel. 33-3333  
 Fax: 33-3333  
 E-mail: S. Cel. Lda. - C.

**Industria de celulose**  
 Aracruz Celulose S.A. S.A.  
 Av. Rio de Janeiro, 1000 - 1.º andar  
 Aracruz, 35.100-000  
 Tel. 33-3333  
 Fax: 33-3333  
 E-mail: S. Cel. Lda. - C.

**Industria de celulose**  
 Aracruz Celulose S.A. S.A.  
 Av. Rio de Janeiro, 1000 - 1.º andar  
 Aracruz, 35.100-000  
 Tel. 33-3333  
 Fax: 33-3333  
 E-mail: S. Cel. Lda. - C.

## Aparelhamento Industrial

MÁQUINAS	APARELHOS	INSTRUMENTOS
<p><b>Máquinas de costura</b>            Costureira de Alameda            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p>	<p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p>	<p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Máquinas de costura</b>            Indústria de Máquinas            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p>

## Acondicionamento

CONSERVAÇÃO	EMBALAGEM	APRESENTAÇÃO
<p><b>Conservação de alimentos</b>            Indústria de Alimentos            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Conservação de alimentos</b>            Indústria de Alimentos            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p>	<p><b>Embalagem de alimentos</b>            Indústria de Alimentos            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Embalagem de alimentos</b>            Indústria de Alimentos            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p>	<p><b>Apresentação de alimentos</b>            Indústria de Alimentos            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p> <p><b>Apresentação de alimentos</b>            Indústria de Alimentos            Rua Industrial - 100            Curitiba, Caixa Postal 100            Tel. 30817-10</p>



**Supermercado do Exterior**  
 Rua...  
 Curitiba, Paraná

**Supermercado do Exterior**  
 Rua...  
 Curitiba, Paraná

**Supermercado do Exterior**  
 Rua...  
 Curitiba, Paraná



## Indústrias químicas básicas

O Brasil precisa desenvolver, agora mais que nunca, as indústrias químicas básicas. Entre estas deve figurar salienta, pela sua extraordinária importância, a fabricação de soda cáustica e produtos químicos associados.

A Cia. Salsgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas foi fundada especialmente para instalar no país uma pujante indústria de soda cáustica e produtos químicos correlatos, iniciando as atividades industriais e utilizando o salgema de Sergipe, esta organização levantará brevemente moderna fábrica de soda cáustica, cloro e derivados.

1ª SALGEMA SODA CÁUSTICA E INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Rio de Janeiro

PRODUTOS QUÍMICOS  
INDUSTRIAIS E FARMACÊUTICOS

AGROFARMACÊUTICOS  
E ORGANICOS

REAGENTES PARA LABORATORIOS,  
SERA HEMODIÁLISE, QUÍMICA, ETC.

ESPECIALIDADES LABORATORIAS



Ácidos de Sódio  
Ácidos de Cálcio  
Ácidos de Sódio  
Ácidos de Sódio  
Ácidos  
Ácido Acético  
Ácido Fólico  
Ácido Muriático  
Ácido Nítrico  
Ácido Sulfúrico  
Água Oxigenada  
Amônia  
Bicarbonato de Sódio  
Hidróxido de Sódio  
Clorato de Potássio  
Clorato de Sódio

Cloro para Coque  
Cloreto de Níquel  
Cloreto de Zinco  
Cloreto de Cálcio  
Hidrossulfeto de Sódio  
Iodo e Iodato  
Óxido de Cálcio  
Óxido de Magnésio  
Óxido de Alumínio  
Sulfato de Potássio  
Sulfato de Cálcio  
Sulfato de Zinco  
Sulfato de Sódio  
Sulfato de Amônio  
Sulfato de Sódio  
Sulfato de Sódio

COMPANHIA QUÍMICA  
**RHODIA BRASILEIRA**

SANTO-ANDRÉ

ESP. DE S. PAULO

DIRETOR TÓRÁ, CORRESPONDÊNCIA PARA: C. PÓSTAL 1449 - S. PAULO

A MARCA *Rhodia* SIMBOLIZA VALOR